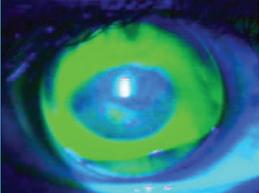
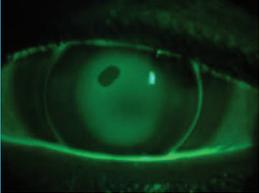
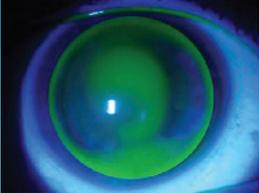


1. Cálculo do Diâmetro Total da Lente:
 - a) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) < 11mm Ø Total de lente recomendado: 9.60mm
 - b) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) entre 11mm e 11.90mm Ø Total de lente recomendado: 9.80mm
 - c) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) > 12mm Ø Total de lente recomendado: desde 9.80mm a DHIV-1.4mm
2. Selecione o raio base da lente inicial a partir de $K/2 - 0.10$ (para Elipsys KC)
 Selecione o raio base da lente inicial a partir de $K/2 + 0.10$ (para Elipsys SE)
3. Analise e avalie o fluograma estático*, o fluograma dinâmico e o movimento da lente.
4. Inicialmente deve avaliar o centro da lente. Aumente ou reduza o raio base até obter a adaptação ideal.
 Avalie o levantamento de bordo e, se necessário, ajuste-o com a excentricidade (ver resolução de problemas).
5. Calcule a sobre-refração e faça o pedido da lente ao laboratório. Deve indicar os seguintes parâmetros: Geometria (KC ou SE), Rb (raio base), Diâmetro, Excentricidade, Potência e Material.

Fluograma

LENTE ABERTA	Toque Central	
	Lente Alta	
	Muita Fluoresceína na Periferia	
	Muito Movimento	
LENTE FECHADA	Acumulação Central De Fluoresceína	
	Pode Ficar Descaída	
	Possibilidade de Formação de Bolhas de Ar	
	Sem Movimento	
LENTE IDEAL	Distribuição Uniforme da Fluoresceína	
	Leve Toque Apical ou Percepção do Apex (método 3 pontos de apoio)	
	Correcto Levantamento de Bordo	
	Bom Movimento e Correctamente Centrada	

*

Estático: para determinar o centramento e o movimento da lente sem a ação das pálpebras (separar as pálpebras com os dedos). A lente é centrada na córnea através de um movimento de *push-up* e avalia-se a adaptação.

Dinâmico: Uma vez realizado o fluograma estático, com o qual se determina se a geometria da lente está correcta, observa-se então o movimento da lente com a ação das pálpebras.

Avalia-se então se se deve usar um diâmetro maior caso se pretenda obter um melhor centramento da lente, ou então usar um diâmetro menor caso se pretenda que a lente se acomode mais.

1. Cálculo do Diâmetro Total da Lente:

- a) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) < 11mm Ø Total de lente recomendado: 9.60mm;
- b) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) entre 11mm e 11.90mm Ø Total de lente recomendado: 9.80mm;
- c) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) > 12mm Ø Total de lente recomendado: desde 9.80mm a DHIV-1.4mm.

2. Selecione a lente inicial a partir de K, do astigmatismo corneano e a partir do diâmetro horizontal de íris visível (DHIV), de acordo com a tabela:

Elipsys STD e Elipsys SE			
AC: 0.00 D a 0.75 D		AC: 0.75 D a 1.75 D	
Diâmetro LC	Rb	Diâmetro LC	Rb
9.60	$K_{flat} + 0.05\text{mm}$	9.60	K_{flat}
9.80	$K_{flat} + 0.05\text{mm}$	9.80	K_{flat}
11.20	$K_{flat} + 0.25\text{mm}$	11.20	$K_{flat} + 0.20\text{mm}$

- Para valores > 2.00D de cilindro corneano deve ser considerado um desenho tórico ou tratar o caso como se fosse de Córnea Irregular.

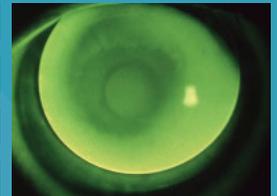
3. Analise e avalie o fluograma estático*, o fluograma dinâmico e o movimento da lente.

4. Calcule a sobre-refração e faça o pedido da lente ao laboratório. Deve indicar os seguintes parâmetros: Geometria (STD ou SE), Rb (raio base), Diâmetro, Excentricidade, Potência e Material.

Fluograma

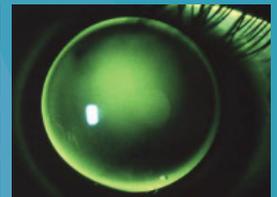
LENTE ABERTA

- Toque Central
- Lente Alta
- Muita Fluoresceína na Periferia
- Muito Movimento



LENTE FECHADA

- Acumulação Central De Fluoresceína
- Pode Ficar Descaída
- Possibilidade de Formação de Bolhas de Ar
- Sem Movimento



LENTE IDEAL

- Distribuição Uniforme da Fluoresceína
- Sem Zonas de Toque
- Correcto Levantamento de Bordo
- Bom Movimento e Correctamente Centrada

